



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial do Açúcar e Alcool				
Título:	Reunião Ordinária N. 30				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	18/06/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da Reunião. Sr. Ismael Perina Junior, Presidente da Câmara.
2. 10:10 - Avisos da Secretaria da Câmara.
3. 10:15 - Aprovação da ata da 29ª Reunião Ordinária.
4. 10:20 – Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2015-2016 – Wilson Vaz de Araújo _ Diretor do Departamento de Economia Agrícola da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA.
5. 10:50 – Debate - PAP 2015/2016.
6. 11:15 – Políticas Públicas Estaduais para o Etanol – Case de sucesso – Mário Campos-SIAMIG.
7. 11:45 – Elevação na Mistura de Gasolina Premium – Ismael Perina – Presidente da Câmara.
8. 12:15 – Assuntos Gerais.
9. 13:00 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ISMAEL PERINA JÚNIOR	ORPLANA	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO		PR	
3	DANIELA FIRMINO SANTANA	ACST/MAPA	PR	
4	MIGUEL RUBENS TRANIN	ALCOPAR	PR	
5	JOSÉ HONORIO ACCARINI	CC/PR	PR	
6	ENIO JAIME FERNANDES JUNIOR	CNA	PR	
7	ROGÉRIO NASCIMENTO DE AVELLAR FONSECA	CNA	PR	
8	ANGELO BRESSAN FILHO	CONAB	PR	
9	DJALMA FERNANDES DE AQUINO	CONAB	PR	
10	GUY DE CAPDEVILLE	EMBRAPA	PR	
11	PAULO SERGIO DE MARCO LEAL	FEPLANA	PR	
12	JOSE RICARDO SEVERO	FEPLANA	PR	
13	PEDRO LUCIANO PENA ROCHA OLIVEIRA	FNS	PR	
14	RAFAEL SILVA MENEZES	MCT	PR	
15	FRANCISCO ERISMA OLIVEIRA ALBUQUERQUE	MF	PR	
16	MÁRIO FERREIRA CAMPOS FILHO	SIAMIG	PR	
17	PEDRO ROBÉRIO DE MELO NOGUEIRA	SINDAÇUCAR/AL	PR	
18	CID JORGE CALDAS	SPA/MAPA	PR	
19	EDUARDO LUIS LEÃO DE SOUSA	UNICA	PR	
20	ALEXANDRE ARAUJO DE MORAIS ANDRADE LIMA	UNIDA	PR	
21	CARLOS HENRIQUE FACCIOLLI	BB	PR	
22	MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO	CNI	PR	
23	LUIZ CUSTÓDIO COTTA MARTINS	FIEMG	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

24	Monika Bergamaschi	ABAG	PR
25	Daniel de Sá Vallucci	BB	PR
26	Tereza Cristina	CAPADR	PR
27	Alexandro Alves dos Santos	FAEG	PR
28	Andrey Correa	MDIC	PR
29	paulo Costa	MME	PR
30	João Prieto	OCB	PR
31	Luis Carlos Job	SPAE/MAPA	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião. Sr. Ismael Perina Junior, Presidente da Câmara.

Às dez horas do dia dezoito de junho de 2015, na sala de reuniões do quarto andar, Sede do MAPA, foi aberta a Trigésima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool – CSAA pelo **Sr. Ismael Perina Júnior**, Presidente da Câmara, que saudou a todos os presentes. Salientou a presença da **Deputada Federal Tereza Cristina - PSB/MS** e vice-presidente, da Frente Parlamentar da Agricultura (FPA), representando a bancada de todo o Centro-Oeste. A Deputada fez breve relato sobre os trabalhos da Subcomissão de Agroenergia pontuando que a grande preocupação dentro da Subcomissão de Agroenergia está relacionada à créditos e recursos oriundos do plano safra. Ao fórum Consultivo, deu ênfase ao aumento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – Cide para R\$ 0,60 e Solicitou à Câmara números que subsidiem o documento que será levado à Ministra do Ministério da Agricultura e ao Ministro da Fazenda. Citou o pedido que fará na Câmara dos Deputados sobre a desoneração na folha de pagamento. Reiterou que a preocupação com o crédito repousa no fato de não saber de onde virão os recursos para o Plano Safra e, se estes, efetivamente, chegarão às mãos do produtor. Finalizou seu relato colocando a Subcomissão para Assuntos Energéticos à disposição da Câmara e ressaltando da necessidade do setor sucroenergético realizar reunião com o Presidente da Petrobrás. O **Sr. Pedro Robério**, representante do SINDAÇUCAR/AL salientou em complemento à posição da Deputada, que o Brasil está vivenciando uma guerra fiscal e, que em sua opinião, não observou nenhuma medida positiva para o país e população argumentando que é necessário que o governo promova ajustes. Também, recomendou verificar o momento ideal para alterar a CIDE. Sobre o assunto, o Presidente da CSAA, **Sr. Ismael Perina Junior** disse que é necessário resgatar alguns estudos econômicos para alterações na CIDE, pois o embasamento econômico será importante para a tomada de decisões. O representante da FEPLANA, **Sr. Paulo Leal** apontou a necessidade de se verificar as externalidades positivas do etanol como fator de benefício para a população. O representante da ÚNICA, **Sr. Eduardo Luis de Souza** corroborou com o **Sr. Paulo Leal** indicando a necessidade de se apresentar à população os benefícios do uso do etanol. O representante da CNA, **Sr. Ênio Fernandes Júnior** relatou reunião mantida com o Secretário de Política Agrícola, **Sr. André Nassar** a respeito de Plano de Compromisso Estratégico com objetivo de escalar a Cide conforme a inflação, proporcionando ao setor níveis desejáveis de competitividade e atenuando seus efeitos junto à população. Reforçou que essa sugestão deva ser apresentada ao Governo. O **Sr. Luís Custodio**, representante da FIEMG manifestou-se quanto a necessidade de se aproveitar a onda ambiental para revolucionar o etanol brasileiro e proporcionar avaliação sobre os usos do etanol no transporte público. O Presidente da CSAA, **Sr. Ismael Perina Junior**, contextualizou que a médio e longo prazos essa elevação da CIDE se estabelece e beneficia o Setor como um todo. O representante da CNA, **Sr. Ênio Fernandes Júnior** constatou que o Setor sucroenergético possui “os ônus” e não “os bônus” de ser uma *commodity*. O representante da SIAMIG, **Sr. Mário Campos Filho** salientou que o impacto da elevação da CIDE ocorrido no início do ano não surtiu muito efeito em vários estados, com isso o preço do etanol continuou a não ser competitivo nesses estados. A Deputada Federal, **Sra. Tereza Cristina** informou a todos os membros que anotou todos as recomendações e comprometeu-se a avisar ao Setor sobre o agendamento da data de reunião com o Ministro de Estado da Fazenda. Por fim, afirmou que o Setor gera muitos empregos representando fator positivo para o Governo diante dos índices de desemprego. Finalizando, informou que verificará as possibilidades de reunião com a Petrobrás e solicitou que a cadeia sucroenergética inicie estudos referentes ao setor pensando no longo prazo.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

2. Avisos da Secretaria da Câmara.

A **Sra. Isabel Regina Carneiro**, Secretária da Câmara, informou aos membros que as Agendas Estratégicas dos setores agropecuários serão atualizadas. Salientou que o setor sucroenergético poderá estabelecer prioridades em agenda para a cadeia produtiva do açúcar e do álcool. O Presidente da CSAA, **Sr. Ismael Perina Junior** confirmou aos membros da CSAA que a próxima reunião da Câmara será dia 16 de setembro às 10 horas.

3. Aprovação da Ata da 29ª Reunião Ordinária.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 29ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

4. Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2015-2016 – Wilson Vaz de Araújo _ Diretor do Departamento de Economia Agrícola da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA.

O **Sr. Wilson Vaz Araújo**, representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA apresentou aos membros da Câmara dados referentes ao Plano Agrícola Pecuário – PAP informando que as negociações do Plano Safra foram significativas, enaltecendo o trabalho articulado pela Sra. Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em suas relações com o Governo e seu conhecimento técnico para as conquistas deste. Destacou que a Ministra solicitou às cadeias produtivas suas necessidades para inserção no PAP. As demandas mais desejadas por todas as cadeias produtivas repousam em taxas atrativas e maior volume de recursos. No entanto, caso seja necessário priorizar, a maior necessidade concentra-se no volume de recursos disponíveis levando-se em consideração o atual delicado momento de crise financeira. Apontou que para os empréstimos de custeio da agricultura empresarial a taxa orbita no patamar de 8,75% ao ano. Já para financiar os demais programas de investimentos, a taxa varia de 7% a 8,75% ao ano. Quem necessitar de recursos além do crédito rural poderá contar com os recursos provenientes das Letras de Crédito do Agronegócio – LCA com taxas livres sendo que os recursos da LCA são direcionados ao agronegócio. O limite de financiamento de custeio, por produtor, foi ampliado de R\$ 1,1 milhão para R\$ 1,2 milhão, enquanto o destinado à comercialização passou de R\$ 2,2 milhões para R\$ 2,4 milhões. Em ambos os casos, o aumento foi de 8%. Disse que foi mantido o limite de R\$ 385 mil por produtor nos créditos de investimentos com recursos obrigatórios. Referente à programas específicos, como o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), subprograma para financiar a construção e/ou ampliação de silos e estruturas auxiliares, comentou que houve a inserção das usinas para armazenagem de açúcar no PSI cerealista, necessitando ainda de regulamentação. Atualmente, a tarefa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é buscar a regulamentação desse item no âmbito do Conselho Monetário Nacional – CMN. Essa linha de investimento para armazenagem já beneficia cerealistas, usinas e moinhos de trigo com renda bruta anual de até R\$ 90,0 milhões com taxa de 9% ao ano. Os que tiverem renda acima de R\$ 90,0 milhões a taxa será de 10% a. a. Finalizou suas explicações informando a todos que o trabalhado agora é para recomposição do limite de financiamento, pois os recursos complementares estão mais caros. Sobre o ProRenova afirmou que foi mantida a alocação de recursos de R\$ 1,5 bilhão, explicando que houve pequena redução em todas as linhas de investimento em relação ao que foi oferecido no ano passado e que há possibilidade de remanejamento financeiro de um programa para o outro de acordo com as demandas de cada programa. O Presidente da CSAA, **Sr. Ismael Perina Junior**, comentou que as questões agrícolas da Câmara são diferentes das questões agrícolas do País reafirmando que os sucroenergéticos passam por um momento de dificuldade de longa data e a preocupação é relacionada à tomada de recursos mesmo que com endividamento. O **Sr. Pedro Robério Nogueira**, representante do SINDAÇUCAR/AL indicou preocupação com as formas de auxílio financeiro para os inadimplentes. O representante da FEPLANA, **Sr. Paulo Leal** fez duas solicitações: a primeira, relacionada a inserção da cultura no Plano ABC e a segunda destaca a classificação de risco do setor sucroenergético. Respondendo ao colegiado, o **Sr. Wilson Vaz Araújo** reportou que não houve discussão sobre as possibilidades de custeio para endividados. Também destacou que o momento era de contenção de custos não havendo margem para debates. Sobre os encargos financeiros informou que serão estabelecidos de acordo com cada programa de investimento e o risco é do agente financeiro cabendo a este estabelecer seus critérios. Relacionado ao Plano ABC, enfatizou que o setor sucroenergético possibilita a retirada de gases e contribui para a diminuição do efeito estufa e até o momento ainda há resistência para sua inserção. Salientou que a discussão ainda não foi encerrada e que o MAPA está realizando os trâmites para a inclusão dos sucroenergéticos no referenciado Plano ABC. A intenção durante a COP 21, na Franca, é colocar as questões do cultivo da cana de açúcar. O **Sr. Paulo Leal**, representante da FEPLANA solicitou que seja estabelecida uma Moção da Câmara com sugestões de recomendações à **Sra. Ministra Kátia Abreu** da possibilidade de inclusão do etanol na Agenda de Mudanças Climáticas a ser debatida durante a COP 21 relatando os esforços da Cadeia produtiva do Açúcar e Álcool e suas intenções em participar do Plano ABC. O Presidente da CSAA, **Sr. Ismael Perina Junior** promoveu o debate entre os membros do colegiado referente ao pleito em questão tendo sido aprovada a Moção



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

por unanimidade dos presentes. Disse que redigirá juntamente com o Setor o texto e enviará posteriormente à Assessoria das Câmaras para as medidas de encaminhamento.

5. Políticas Públicas Estaduais para o Etanol – Case de sucesso – Mário Campos- SIAMIG.

O Sr. **Mário Campos**, representante da SIAMIG apresentou relato sobre as políticas estaduais para o Estado de Minas Gerais, que conta com população em torno de 20 milhões de habitantes, 853 municípios com quantidade reduzida de postos revendedores em cada município, maior malha viária do Brasil e segunda maior frota de veículos. O setor sucroenergético no Estado conta com 37 usinas, 33 municípios com indústrias, 120 municípios canavieiros gerando 80 mil empregos diretos. Destacou que no ano passado sofreram com a queda nas vendas, pois a produção mineira era vendida no Estado de São Paulo com deságio. Apresentou o histórico de produção de 1.503 mil metros cúbicos e consumo de 750 mil metros cúbicos no ano passado. Disse que houve aumento do consumo da gasolina C, de 4.640 mil metros cúbicos em 2013 para 4.986 mil metros cúbicos em 2014. Também, apresentou dados que demonstraram que o consumo de etanol hidratado em litros para cada cem litros de gasolina C consumidos em MG se manteve estável em 2014. Sobre as alterações tributárias, o palestrante apontou que houve redução do ICMS Etanol Hidratado de 19% para 14% e aumento do ICMS da gasolina C de 27% para 29%, criando nesses moldes, o maior diferencial entre alíquotas de ICMS de todo o país, em torno de 15 pontos percentuais. Comparativos entre os preços do etanol hidratado e gasolina C na bomba verificou-se queda de 76,71% para 66,44%. Analisando os números apresentados pela Agência Nacional do Petróleo - ANP sobre o impacto na demanda do etanol e da gasolina C verifica-se que existe expectativa de aumento de consumo do etanol para o Estado no mês de abril possibilitando inserir Minas Gerais como o segundo maior Estado consumidor de etanol do país. É observado um movimento de migração do uso do etanol em detrimento à gasolina. Finalizando seu relato apresentou a campanha focada em rádio e mídia social para despertar a demanda do consumidor para o uso do etanol chamada “Eu vou de etanol”, euvoudetanol.com.br que conta com 5.242 visualizações, 3.497 sessões (visitas individuais iniciadas), acessos via computadores somam 56% do total e 43% de celular. O Presidente da CSAA, Sr. **Ismael Perina Junior** parabenizou o empenho para o consumo do etanol comentando que essa ação constitui-se numa opção ao consumidor mais competitiva.

Elevação na Mistura de Gasolina Premium – Ismael Perina Junior – Presidente da Câmara.

O Representante do MME, Sr. Ricardo Dornelles, explicou que a mistura permaneceu num patamar de 25% e que a notícia mais recente é da existência de uma ação no Ministério Público propondo suspensão da medida, ainda sem resposta dos quatro Ministérios que são responsáveis pela medida. Sobre a gasolina Premium disse que os testes não foram concluídos pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

6. Assuntos Gerais.

O Sr. **Eduardo de Sousa**, representante da ÚNICA informou que referente à demanda relacionada ao Plano ABC, houve entendimento entre o Ministério do Meio Ambiente - MMA e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA referente ao papel da agricultura dentro das mudanças climáticas, o qual será conduzido pela Sra. **Ministra Kátia Abreu** para a mitigação dos gases do efeito estufa. Salientou que, os cenários do setor pesquisados na Comissão Mista Permanente que trata do assunto no Congresso Nacional serão tema para um cenário de expansão. O Sr. **Eduardo de Souza** convidou a todos para participarem da quinta edição do *Ethanol Summit* que será promovida em São Paulo em 6 e 7 de julho, no *Golden Hall do World Trade Center*.

7. Encerramento.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Daniela F. Santana Amaral lavrei a presente ata. Relatora: Daniela F. Santana Amaral – Revisora, Isabel Regina F. Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia produtiva do Açúcar e do Alcool, Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/GM/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Pauta da Reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------